

Oigalê!



FRANCINE E O ZAINO VENTANIA: AMOR PELOS ANIMAIS TAMBÉM É UMA TRADIÇÃO

Pro taura que pensa o tradicionalismo como cousa de antigo, tá mais por fora que surdo em bingo. Tem uma gurizada flor de especial na Escola que tem o maior orgulho de cultivar os costumes da terra, provando que amar o pago é coisa que já vem de piaçote. Pos ché, esse apego ficou macanudo mesmo durante a festança da Semana Farroupilha. Neste ano, os professores de História contaram os causos do entrevero feio por demás que foi Guerra dos Farrapos. Além disso, organizaram 11ª Cavalgada das Escolas Comunitárias.

Para o professor João Hermenegildo Pereira, ser tradicionalista é fazer parte de uma tribo, que fortalece os laços familiares, de educação e respeito, e torna o vivente consciente da própria cidadania "A importância do tradicionalismo é que o jovem que está dentro das tradições gaúchas é um jovem de valores bem definidos", diz o paisano.

Um guri medonho destes é o Ricardo Lourenço Bilhalva (foto acima), 17 anos, da Turma 123M, que participa de rodeios, provas de laço e campeonatos, como o Estadual, o Rodeio de Triunfo e o Rodeio de Campo Bom, ficando sempre entre os primeiros colocados. Quer dizer, faceiro que nem cusco de cozinheira. "Acho importante cultivar as tradições do Rio Grande do Sul por estar cultivando o que minha família sempre fez", diz o gurizote, com convicção.

Já a prenda Francine Correia Centeno, 16 anos, da Turma 122M, é meio avessa a vestidões. É com a pilcha de bota, bombacha, lenço encarnado e tudo o que tem direito que ela fica mais bonita que laranja de amostra. A moça conta que gosta de fazer cavalgadas, muito andar e saltar a cavalo. Sua paixão pelo galope surgiu quando sua família se mudou para um sítio e ela ganhou um cavalo de seu pai. "Só não levo jeito para dançar", avisa Francine.



TE APROCHEGA NO BLOGUE WWW.LINKFEEVALE.WORDPRESS.COM.BR



O PERSONAL-VIT-PARADE DA APLICAÇÃO FEEVALE



Esse mês a nossa operação de Blitz pelos corredores da Escola de Aplicação foi inusitada: flagramos uma dupla ouvindo o mesmo aparelho! **Bruna Schneider, 14, e Ana Carolina Dietrich, 16,** ambas da Turma 421F, aproveitavam o recreio para ouvir no mesmo MP4 as suas músicas favoritas. Elas estavam se preparando para curtir **I Got a Feeling, do Black Eyed Peas.** Na mesma sessão, constavam também hits de Nickelback e Flo Rida ft. Wynter. Quando encontram uma música nova e bacana, compartilham entre si e com outras amigas, por MSN, sempre à busca de novidades. "Tem dias que chove músicas novas, mas tem dias que não tem nada", afirma Bruna.

ANA

BRUNA

link DROPS

Você ou seus pais não tem um programa para o dia 24 de outubro? Então fique ligado na dica: no Salão da Sociedade Aliança, acontece o Baile dos 20 Anos da Escola de Aplicação. Vai ter jantar, brindes, e a animação fica por conta da Banda Serginho Show, tocando um estilo eclético. Te interessou? É só entrar em contato com o Nap, que está vendendo os ingressos.

A Brinquedoteca, que é o espaço exclusivo para as brincadeiras dos nossos pequenos, passou por uma reformulação na sua aparência. Para que a sala ficasse mais legal e organizada, teve mãe que veio ajudar. Maria Cristina Mohr, mãe do Thomas da 111F, fez a nova decoração, além de toda a Turma 211F. Houve um trabalho de conscientização para a manutenção do ambiente, que, segundo as crianças, ficou bem melhor para brincar.

O Projeto Ciência & Sociedade terá suas apresentações nos dias 15 e 16 de outubro, na Feira de Iniciação à Pesquisa, integrando a programação do Inovamundi. Os alunos do 2º Ciclo do Ensino Médio apresentarão seus trabalhos de forma oral pela manhã no Salão de Atos do Campus I. No sábado, dia 17, os pôsteres serão expostos no Ginásio. Muitos assuntos bacanas fizeram a cabeça da galera na escolha dos temas, como John Lennon, Buracos Negros e Calendário Maia. Vamos conferir!

link jornal

Publicação da Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação, mantida pela Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur). A Instituição é filiada ao Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas (Comung) e à Associação Brasileira das Universidades Comunitárias (Abruc). Presidente da Aspeur: Argemir Machado de Oliveira. Reitor: Ramon Fernando da Cunha. Pró-reitora de Ensino: Inajara Vargas Ramos. Diret. Diretora da Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação: Cecília Monaco da Silva. Gerente de Marketing: Joeline Mano. Jornalista responsável: Solange Cordeiro - MIP 8332. Reportagem e redação: Miguel Eich, Sabrina Martins, Suelen Backes e Valdirene Kerschner. Colaboração: Juliana Pires e Milena Gehlen. Fotos: Leonardo Rosa e Acervo. Projeto Gráfico: Miguel Eich.

feevale

Campus I - Av. Dr. Maurício Cardoso, 510, Novo Hamburgo - RS | CEP: 93510-250 | (51) 3586-8800 www.feevale.br | marketing1@feevale.br

JORNAL DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA FEEVALE - ESCOLA DE APLICAÇÃO EDIÇÃO NÚMERO 5 OUTUBRO DE 2009

link



escola de aplicação

JÁ É OUTUBRO...

É...estamos na reta final do ano, cheios de expectativas, ideias, amigos e, porque não, programas na nossa Escola! E nesta edição, você vai encontrar várias informações de tudo que aconteceu no último mês com a galera e dicas do que ainda vai rolar.

Outros Olhares

Idéias na cabeça



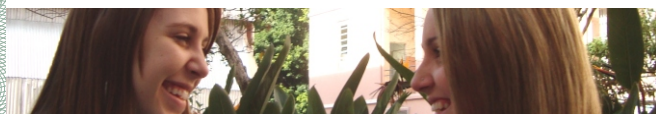
O projeto Outros Olhares tem colocado as cabeças para funcionar na Escola de Aplicação. Como o próprio nome já diz, devemos ter outros olhos para lidar com problemas que, às vezes, estão mais perto de nós do que imaginamos.

É o caso de duas alunas da Turma 122M, Marina Torres, 15 anos, e Iohanna Machado, 16. Confrontadas com o problema de criar um roteiro que obedecesse à temática Juventude e Direitos Humanos, resolveram a questão com um assunto chave nessa fase de suas vidas.

O roteiro das meninas gira em torno da eterna briga entre pais e filhos: aqueles querem decidir o que estes devem escolher para a vida toda, em detrimento de sua realização pessoal. Pressionada pela família, uma jovem segue a vontade dos pais e presta vestibular para Ciências Contábeis quando, na verdade, preferiria Arquitetura. O resultado, claro, não é dos melhores: a menina não passa no vestibular.

E as autoras do roteiro, estão vivendo esse impasse? "Minha avó quer que eu faça Medicina, mas pretendo seguir Direito. Antes ela insistia mais, mas agora já está conformada", diz Iohanna. Para ela, devemos fazer o que gostamos, pois se escolhermos uma profissão apenas pelo dinheiro, o trabalho nunca sairá bem feito. Marina é da mesma opinião. Ela, que pretende fazer Odontologia, afirma que devemos primeiro pensar na nossa vocação, para depois pensar nos ganhos materiais.

O projeto Outros Olhares, coordenado pela professora Elizabeth Lehmann, é um amplo espaço para discussão de temas atuais através da produção curta-metragens em "Docudrama", uma mistura de história ficcional com documentário. Os alunos estão, agora, em fase de roteirização. Após, serão escolhidos dois roteiros por turma, que serão gravados, editados e finalizados. A estreia dos curtas será no dia 26 de novembro, e a premiação ocorrerá em 4 de dezembro.



Quem mandou, mandou. Quem não mandou, aguarde a próxima edição do concurso de desenhos de caderno. Quem quiser conferir os desenhos vencedores já sabe. Acesse o blog do Link.

link blog
No blog, mais redes sociais, entrevista completa com Luciana Alves Tisser, um dicionário gaudério, fotos e muito mais.



LIQUIDIFICADOR
_mande sua contribuição
_foto_texto_imagem.
link@feevale.br

Inspirada nos panfletos políticos do século XIX, a aluna Natália dos Passos Garcia, de 15 anos, da Turma 123M, produziu seu próprio panfleto sobre a desigualdade no Brasil.

BRASIL sinônimo de desigualdade?

Como explicar a situação de um país onde 1 pessoa da classe alta ganha 30 vezes mais do que as da classe mais pobre, onde 1% da população rica ganha o mesmo que 50% da população pobre? A única explicação dada até hoje aliada pelo nome de Desigualdade Social. Isso acontece pela renda do nosso país não ser distribuída de forma mais equilibrada para todas as classes sociais. A desigualdade do Brasil iniciou-se na época da colonização, mas ela tem um momento crucial, quase decisivo no processo de industrialização e modernização do país é hoje até atingir a rede de algumas metrópoles. Ela acontece e deixa sérias marcas, a maior delas é a falta de oportunidades que leva o cidadão a sua última saída, muitas vezes ele recorre a pior solução e ele acaba preso, mas antes de fazer o que é certo ou errado, tem que ajudar os pais sem dinheiro, tem que colocar comida na mesa para os seus filhos.



A desigualdade social leva os mais afetados por ela, pessoas pobres sem muitas condições, a um destino marcado pela violência, o crime, o trabalho e o tráfico. São pessoas que são pobres e conseguem oportunidades de um novo caminho a ser traçado, uma oportunidade de vida digna como a de um cidadão comum. Então, qual seria a solução da "Desigualdade"? Mais oportunidades? Mais empregos? Talvez sim, mas o que não se pode esquecer é que a desigualdade social é um problema que atravessa gerações e que talvez nunca seja totalmente resolvido, mas é uma questão que não deve ser ignorada jamais. Ajuda, especialização, oportunidades, de emprego, escola, uma maior renda por parte do cidadão são medidas que ajudam a minimizar essa situação em que vive a maioria das pessoas nesse país.

Natália Garcia

Qual é o seu quadrado?



Redes sociais não têm mais nada a ver com aquele conjunto de pessoas conhecidas que ajudarão a conseguir um emprego, te avisar-lo dos melhores filmes, levantá-lo quando você está na fossa... Ou melhor, é tudo isso e muito mais, com a diferença que você não precisa da presença física desses camaradas. Hoje, redes sociais têm mais a ver com quem se conhece na internet e o que essas figuras têm em comum com você para frequentar a mesma comunidade, ou seja, são pessoas super parecidas umas com as outras, mas distantes entre si.

No entanto, devemos ficar sempre atentos para não trocar a vida social pela virtual. Segundo Luciana Alves Tisser, professora de Psicologia da Feevale, muitos jovens estão adoecendo por se esconder atrás das máquinas, perdendo a riqueza da vida real. Além disso, "os encontros virtuais podem se tornar uma obsessão, trazendo em seu âmago uma insuportável dificuldade de ficar só", diz a professora. Porém, as redes sociais são muito positivas quando nos apresentam a comunidades e pessoas novas que podem se tornar nossos amigos na "vida real". Ou seja, nossas redes sociais preferidas são ótimas ferramentas para gerenciar nossos encontros pessoais.

Confira no quadro algumas redes sociais diferentes e divertidas que fazem sucesso na web.

ENTREVISTA - Psicóloga Luciana Tisser

Link - Por que os jovens gastam tantas horas na internet?
Luciana - Os jovens têm tendências naturais a se agruparem e conviverem em grupos, principalmente com o objetivo de desenvolver sua identidade através deste convívio, o que é extremamente saudável e esperado. Atualmente estes encontros podem ser realizados com mais facilidade e a todo momento, via online.

Link - Isso é prejudicial ou favorável para eles?
Luciana - O exagero disto é muito prejudicial e, em casos extremos, existem jovens que trocam os encontros sociais por encontros virtuais. Se perde muito com isto, além de poder se tornar uma obsessão e uma intolerável dificuldade de ficar só.

Link - Quais os pontos a favor das redes sociais?
Luciana - Se contribuírem para intensificar as interações e trocas que sejam sustentadas na vida real e uma construção de verdadeiras redes sociais que deem espaço para encontros pessoais reais são bem-vindas. Jamais para substituir a maravilhosa capacidade do ser humano de interagir através de olhar, gestos, tom de voz e expressões faciais características ricas do ser humano e estruturantes da personalidade.

MAIS

www.gengibre.com.br
Nessa rede, ao invés de escrever o que pensa, o usuário solta o verbo em áudio mesmo.

www.dailymugshots.com
O legal aqui é postar fotos 3X4 bizarras e rir das dos outros!

www.wearrobe.com
Para as meninas que são ligadas em moda, uma comunidade para postar fotos do seu figurino inspirado.

www.stuffonmycat.com
Fotos dos nossos queridos gatinhos em poses e figurinos fofíssimos. Tem também a contrapartida canina em www.stuffonmymutt.com.

www.linkfeevale.wordpress.com
Nosso blog não podia faltar, claro! Nele, você tem as matérias que saem na versão impressa do Link com mais profundidade, notícias da Escola em primeira mão e novidades!

SUA REDE FAVORITA?



Prefiro o Twitter, porque é fácil de usar, escrever o que se quer. Por mais que em blogs dê para escrever mais caracteres, no Twitter é mais fácil saber o que os amigos estão fazendo no momento e também posso postar o que estou fazendo. O visual também é mais bonito e moderno, posso postar várias coisas sobre os meus interesses, como profissão.
Arthur Martin, 16 anos, Turma 121M

Prefiro o Orkut, porque gosto de ver as fotos e o perfil das pessoas. É melhor para compartilhar fotos do que o MSN, por exemplo, e pelas comunidades dá para conhecer mais pessoas que gostem das mesmas coisas que eu.
Maria Eduarda Dresch, 16 anos, Turma 121M



Cultura

Teatro ao alcance de todos

A partir de outubro começam a ser apresentadas as peças teatrais do projeto Teatro para Todos, realizado pela Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação. Os eventos acontecerão no Salão de Ato dos Campi I e II da Feevale até o dia 27 de novembro. O objetivo é agregar a comunidade escolar, levando a cultura a todos de uma forma lúdica e prazerosa. São dois espetáculos:

O Segredo de Nazaré, direcionado ao público infantil, tem elenco formado por alunos do Ensino Fundamental (texto adaptado pelo grupo). Em algum lugar do passado e em um país que bem poderia ser o Brasil, havia um lar onde viviam o pai, a mãe, cinco filhas legítimas da mãe e a enteada da mãe. A mãe e suas cinco filhas maltratavam, espezinhavam e humilhavam a pobre, indefesa e frágil Floribela. Porém, quando não conseguia mais forças nem para fritar um ovo, descobre um segredo que pode dar outro rumo a essa história.

Adolescentes em Crise direcionado para o público adolescente e adulto. Elenco formado pela oficina de teatro do Ensino Médio (texto adaptado por de Amanda Aquino da Costa e Bruna Luísa Schneider - Turma 421 F). Adolescência é o período de transição entre infância e a maturidade. Essa fase parece aterrorizar muito mais os adultos do que os próprios adolescentes. Na verdade, há um senso comum de que adolescentes são, invariavelmente, rebeldes sem causa. Nessa peça, diferentes histórias de uma turma especial.

Temos uma estatueta



É da Escola de Aplicação o Prêmio de Melhor Documentário do Festival de Cinema Estudantil de Flores da Cunha. As meninas Camila Rambow, Vanessa Preussler dos Santos, Carolina Kayser da Silva, Fernanda de Ávila Seger e Carolina Sommermeyer, todas de 17 anos e da Turma 212M, fizeram bonito com o curta C.O.M.P. Comer o Menos Possível, e levaram a Estatueta Astro.

É a primeira vez que o Festival, organizado pelo Grêmio Estudantil da Escola São Rafael, daquela cidade, abre a competição para curtas de todo o Estado. O prêmio é o reconhecimento do trabalho realizado pelos alunos através do Projeto Outros Olhares, coordenado pelas professoras Elizabeth Lehmann.

Após a premiação, que ocorreu no dia 22 de agosto, as meninas estavam eufóricas. "Pretendo fazer Nutrição, e esse reconhecimento vai me ajudar muito na faculdade", afirma Camila. Para a professora Elizabeth, a Estatueta Astro estimula o trabalho dos alunos no Projeto: "Esse é o resultado do trabalho de quase um ano, valoriza o que os alunos produzem", diz a professora.



Confira no site da Escola as datas de todos os espetáculos.



As peças teatrais são gratuitas, escolas também podem trazer seus alunos para assistirem às mesmas. As reservas devem ser agendadas antecipadamente no Departamento de Marketing do Campus I, pelo telefone (51) 3584-7106.



Você tem alguma sugestão, crítica, trabalho, foto, festa para divulgar? Mandar para o nosso email: link@feevale.br